



HOMÔNIMOS E PARÔNIMOS



PORTUGUÊS



**É proibida a reprodução total ou
parcial do conteúdo desse
material sem prévia autorização.**

**Todos os direitos reservados a
EU MILITAR
Nova Iguaçu-RJ
suporte@eumilitar.com**

SEMÂNTICA

A **semântica** é o ramo da linguística que estuda os significados e/ou sentido dos vocábulos da língua. Do grego, a palavra semântica (*semantiká*) significa “sinal”. De acordo com duas vertentes, “**sincrônica**” e “**diacrônica**”, a semântica é dividida em:

- **Semântica Descritiva:** denominada de semântica sincrônica, essa classificação indica o estudo da significação das palavras na atualidade.
- **Semântica Histórica:** denominada de semântica diacrônica, se encarrega de estudar o significado das palavras em determinado espaço de tempo.

Sinônimos e Antônimos

Os **sinônimos** e os **antônimos** designam palavras (substantivos, adjetivos, verbos, complementos, etc.), que segundo seu significado, ora se assemelham (sinônimos) e ora são opostas (antônimos).

• Sinônimos

Do grego, o termo sinônimo (*synonymós*) é formado pelas palavras “*syn*” (com); e “*onymia*” (nome), ou seja, no modo literal significa aquele que está com o nome ou mesmo semelhante a ele. Não obstante, a sinonímia é o ramo da semântica que estuda as palavras sinônimas, ou aquelas que possuem significado ou sentido semelhante, sendo muito utilizadas nas produções dos textos, uma vez que a repetição das palavras empobrece o conteúdo.

Sinônimos Perfeitos: são as palavras que compartilham significados idênticos, por exemplo: léxico e vocabulário; morrer e falecer; após e depois.

Sinônimos Imperfeitos: são as palavras que compartilham significados semelhantes e não idênticos, por exemplo: feliz e alegre; cidade e município; córrego e riacho.

• Antônimos

Do grego, o termo antônimo corresponde a união das palavras “*anti*” (algo contrário ou oposto) e “*onymia*” (nome). A antonímia é o ramo da semântica que se debruça nos estudos sobre as palavras antônimas. Do mesmo modo que os sinônimos, os antônimos são utilizados como recursos estilísticos na produção dos textos.

Paronímia e Homonímia

Os **Homônimos** e os **Parônimos** são termos que fazem parte do estudo da semântica (significado das palavras).

Assim, os **homônimos** são palavras que possuem a mesma pronúncia (às vezes, a mesma escrita) e significados distintos.

Já as palavras **parônimas** são muito parecidas na pronúncia e na escrita, entretanto, possuem significados diferentes.

Homônimos

As palavras homônimas são classificadas em:

- **Homógrafas:** são palavras **iguais na grafia e diferentes na pronúncia**, por exemplo: colher (verbo) e colher (substantivo); jogo (substantivo) e jogo (verbo); denúncia (substantivo) e denuncia (verbo).
- **Homófonas:** são palavras **iguais na pronúncia e diferentes na grafia**, por exemplo: concertar (harmonizar) e consertar (reparar); censo (recenseamento) e senso (juízo); acender (atear) e ascender (subir).
- **Perfeitas:** são palavras **iguais na grafia e iguais na pronúncia**, por exemplo: caminho (substantivo) e caminho (verbo); cedo (verbo) e cedo (advérbio de tempo); livre (adjetivo) e livre (verbo).

Parônimos

Os parônimos são as palavras que se assemelham na grafia e na pronúncia, entretanto, diferem no sentido.

Por isso, é muito importante tomar conhecimento desses termos para que não haja confusão.

A seguir, alguns exemplos de palavras parônimas:

- Absolver (perdoar) e absorver (aspirar)
- Apóstrofe (figura de linguagem) e apóstrofo (sinal gráfico)
- Aprender (tomar conhecimento) e apreender (capturar)
- Cavaleiro (que cavalga) e cavalheiro (homem gentil)
- Comprimento (extensão) e cumprimento (saudação)
- Coro (música) e couro (pele animal)

Conotação e denotação

A **conotação** designa o sentido virtual, figurado e subjetivo da palavra, alargando o seu campo semântico. Assim, depende do contexto.

Na maioria das vezes, a conotação é utilizada nos textos poéticos com o intuito de produzir sensações no leitor.

A **denotação** designa o sentido real, literal e objetivo da palavra. Ela explora uma linguagem mais informativa, em detrimento de uma linguagem mais poética (conotativa).

É muito utilizada nos trabalhos académicos, jornais, manuais de instruções, dentre outros.

Exemplos:

Ele foi um **cara** de pau! (sentido conotativo)

Não foi aquele **cara** que te pediu informação ontem? (sentido denotativo)

Agiu como um **porco**. (sentido conotativo)

No sítio do meu avô há um **porco**. (sentido denotativo)



Todos os direitos reservados a
EU MILITAR
Nova Iguaçu-RJ | suporte@eumilitar.com



Clique nos ícones abaixo para
acessar as nossas redes.

